

## **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: UMA PESQUISA-AÇÃO EM MARATAÍZES- ES**

Nazareth Vidal da Silva  
Universidade Federal do Espírito Santo  
newpedagoga@gmail.com

Mariangela Lima de Almeida  
Universidade Federal do Espírito Santo  
mlalmeida.ufes@gmail.com

Marilda de Paula Furtado  
P.M.M – Secretaria Municipal de Educação de Marataízes/ES  
marildapfurtado@hotmail.com

Grupo de Pesquisa: GRUFOPEES

Eixo temático: Formação de Professores  
Pôster de Pesquisa

**Resumo:** Buscando responder o problema de pesquisa: “como colaborar com os profissionais na escola com a construção de processos de formação continuada, na busca pela ressignificação das práticas educativas, visando à inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial, matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental no município de Marataízes – ES”?, o presente artigo constitui-se como parte de uma pesquisa de mestrado que objetiva desenvolver com os profissionais na escola através da colaboração processos de formação continuada, na busca pela ressignificação das práticas educativas, visando à inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial, matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental no município de Marataízes - ES. Desse modo, neste artigo, discutiremos o acompanhamento das ações de elaboração da política pública relativa à formação continuada dos professores e a construção da Política de Educação Especial do município de Marataízes – ES de modo parcial. O artigo tem por natureza a pesquisa qualitativa, com abordagem na pesquisa-ação colaborativo-crítica (CARR; KEMMIS, 1988 e BARBIER, 2007), alicerçada pelos pressupostos da perspectiva do Agir Comunicativo de Habermas (2012). O acompanhamento desenvolveu-se entre reuniões e grupos focais realizados na UFES e na Secretaria Municipal de Marataízes – ES, envolvendo gestores da secretaria e pesquisadores da UFES, além de grupos de escuta realizados pelos gestores com os profissionais da Rede de Ensino do município, sendo utilizados como instrumentos de coleta de dados, documentos (pautas, atas, transcrições), gravador de voz, e outros materiais necessários à pesquisa. Os dados obtidos no acompanhamento das ações foram analisados levando-se em conta os movimentos dos gestores públicos de Educação na elaboração e desenvolvimento de suas propostas. Nesse sentido, dessa fase inicial da pesquisa, pôde-se perceber que os gestores

começaram a escutar as demandas dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, logo após irão tabular e analisar as demandas levantadas, e dar início a elaboração da proposta.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Formação Continuada de professores, Pesquisa-ação Colaborativo-Crítica.

## **Introdução**

Na história da Educação Especial na perspectiva da inclusão, verificamos no âmbito mundial um momento importante em diversos países, no que diz respeito ao direito à educação escolar, haja vista ter se constituído em bandeira de luta nos últimos anos, em decorrência do reconhecimento dos direitos sociais vivido durante o século XX. Observa-se também, que ao assumir o princípio da Educação de todos (BRASIL, 2008; BANCO MUNDIAL, 2013) algumas produções recentes brasileiras e internacionais evidenciam a existência de movimentos sociais, políticos e educacionais em torno de uma proposta inclusiva de Educação. Dessa forma, tem-se uma clientela desafiadora, que a tempo estava oculta.

A inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial (PAEE) no Brasil vem ocorrendo por meio de políticas públicas, especialmente a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB de 1996 (BRASIL, 1996) e das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, instituída por meio da Resolução nº 2 de 11 de setembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2001).

Assim, as escolas vêm encontrando no seu percurso com um novo alunado em seu contexto de pessoas com deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação. Precisam-se enfrentar esses desafios, que foram trazidos com o decorrer da história e com as novas leis e a escola precisa enfrentar e se preparar para receber os alunos PAEE.

Em 2008, outro documento vem reforçar essa proposta, a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, que em seus direcionamentos prevê a inclusão de todos os alunos público-alvo da Educação

Especial, que são as pessoas com deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, no ensino regular em classe comum com atendimento educacional especializado no turno inverso (BRASIL, 2008).

Nos últimos anos, debates e discussões vêm ganhando espaço entre os profissionais da educação, sobretudo entre os professores que atuam diretamente com esses alunos, uma vez que durante muitos anos esses frequentaram prioritariamente as escolas especializadas.

Nesse sentido, o presente artigo apoia-se na compreensão de que o processo de inclusão desses alunos nas escolas apresenta-se como desafio para atuação dos professores, e que é necessário ser pensada a formação continuada desses na perspectiva de se construir práticas pedagógicas inclusivas. Assim como, refletir, que com o tempo devemos aprimorar a nossa escola, pensando, que tipo de aluno temos e revendo nossas práticas pedagógicas.

Essa pesquisa surge a partir de demandas dos gestores públicos de Educação Especial de alguns municípios da região sul e serrana. No segundo semestre de 2017, três (3) integrantes que compõem a gestão da Secretaria Municipal de Educação buscaram a coordenação do Grupo de Pesquisa Formação, Pesquisa-ação e Gestão em Educação Especial (GRUFOPEES), apresentando como demanda inicial pensar junto, em parceria, com a universidade uma proposta para construção de um programa de formação da rede municipal de ensino, contemplando o diálogo com todos os segmentos e etapas, e ao mesmo tempo com as questões relacionadas às demandas quanto à organização da proposta política para Educação Especial na perspectiva inclusiva.

É neste contexto de investigação, que se constitui este projeto de mestrado. Dessa forma elaboramos este artigo com o seguinte problema de pesquisa: como colaborar com os profissionais na escola com a construção de processos de formação continuada, na busca pela resignificação das práticas educativas, visando à inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial, matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental no município de Marataízes - ES?

O presente artigo objetiva desenvolver com os profissionais na escola através da colaboração processos de formação continuada, na busca pela ressignificação das práticas educativas, visando à inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial, matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental no município de Marataízes - ES. Desse modo, neste artigo, discutiremos o acompanhamento das ações de elaboração da política pública relativa à formação continuada dos professores e a construção da Política de Educação Especial do município de Marataízes – ES de modo parcial.

Diante disso, apostamos na metodologia da pesquisa-ação colaborativo-crítica que nos possibilitará colaborar junto com os autores e no contexto onde eles atuam com processos para a formação continuada, partindo de suas demandas. Tomando também alguns conceitos e concepções do referencial teórico de Jurgüen Habermas para nossas análises, discussões e reflexões.

O artigo justifica-se pela importância do tema proposto: a formação continuada de professores visando práticas educativas inclusivas; pela necessidade de mais artigos sobre as temáticas mencionadas; por poder colaborar com a rede municipal de Marataízes-ES no que tange a inclusão e sobretudo na escolarização dos alunos PAEE; e também por contribuir para o campo do conhecimento, uma vez que busca-se em conjunto a possibilidade de um destaque para a importância de investimentos na formação continuada dos profissionais que atuam diretamente com o público-alvo da Educação Especial, mostrará também a potência do aprofundamento teórico-prático sobre a Educação Especial para a elaboração e implementação de práticas educativas inclusivas e a possibilidade de constituição de propostas formativas que tomam os desafios da prática como elementos disparadores de novos/outros movimentos e conhecimentos.

Assim, a relevância social deste projeto de pesquisa é a formação continuada dos professores objetivando colaborar com as questões que tangem o acesso e a permanência de qualidade dos alunos público-alvo da Educação Especial. Ao propor a investigação da formação continuada e de práticas pedagógicas inclusivas no e com o município de Marataízes - ES visa à inclusão desses

alunos, e mostra também como o município vem contribuindo para “[...] o pleno desenvolvimento [...]” desses, conforme o Art. 2º, LDBEN – Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.

O artigo está organizado em quatro tópicos. Na introdução apresentamos um breve contexto histórico e legal da Educação Especial na perspectiva da inclusão no contexto mundial e brasileiro, além do problema de pesquisa, o objetivo, a justificativa e a relevância social da pesquisa. No segundo, apresentamos o referencial teórico. No terceiro, trazemos a metodologia utilizada no processo de pesquisa. No quarto, falamos sobre parte dos resultados parciais. E no quinto e último tópico as conclusões do movimento vivenciado até o presente momento.

### **Referencial teórico**

Este artigo está calçado na teoria do Agir Comunicativo de Jürgen Habermas (2012), embasada nos pressupostos que diz que os homens são capazes de ação, e para tanto, se utilizam da linguagem para se comunicar com seus pares, buscando chegar a um entendimento.

Com base no que propõe Habermas o agir comunicativo passa a ser, a mediação necessária para a formação cultural e autodesenvolvimento dos sujeitos em interação, e nesse sentido ao tomar os profissionais e professores em seus espaços de atuação e, a mediação comunicativa que buscará como discursos as falas desses profissionais, sobre o sentido que os mesmos atribuem às formações continuadas e as questões referentes à Educação Especial, a partir de suas necessidades, fará desses momentos privilegiados com que os sujeitos (sociais) se tornem atores-agentes do conhecimento com base no mundo vivido.

Ressalta-se que alguns conceitos e concepções da teoria do Agir Comunicação de Habermas (2012) perpassará o embasamento teórico no desenvolvimento da pesquisa, a saber: entendimento mútuo; mundo da vida; racionalidade, pretensão de validade; entre outros.

## **Metodologia**

A pesquisa em desenvolvimento privilegia em seu percurso metodológico a abordagem qualitativa com base nos pressupostos da pesquisa-ação colaborativo-crítica. Assim, buscamos apoio teórico-metodológico em Carr e Kemmis (1988) que trabalha com uma crítica-emancipatória e também por suas bases epistemológicas e metodológicas estarem alicerçadas na colaboração entre pesquisadores e participantes. Nossa aposta nesse contexto está na construção de possíveis, na resignificação de práticas e na mudança necessária.

O processo e delineamento do artigo envolverão quatro momentos, a saber: condução dos procedimentos éticos; apresentação do projeto na escola; diálogos com os profissionais da secretaria e da escola e a colaboração com os profissionais no contexto da escola e da secretaria.

Vale destacar que tais momentos não se constituem de forma linear, pois se interpenetram ao longo do processo de pesquisa, assim, para esse artigo apresentaremos parte dos resultados do momento inicial de colaboração com os profissionais da secretaria.

Esse momento aconteceu entre reuniões e grupos focais realizados na UFES e na Secretaria Municipal de Marataízes – ES, envolvendo gestores da secretaria (coordenação pedagógica, Educação Especial, planejamento/projetos e secretário de educação) e pesquisadores da UFES (professores e alunos da pós-graduação), além de grupos de escuta realizados pelos gestores com os profissionais da Rede de Ensino do município, sendo utilizados como instrumentos de coleta de dados, documentos (pautas, atas, transcrições), gravador de voz, e outros materiais necessários à pesquisa.

## **Desenvolvimento/resultados**

O diálogo inicial estabelecido entre os gestores municipais de Educação de Marataízes-ES e pesquisadores da UFES parte da necessidade do município em

buscar colaboração com a universidade para articular um processo de formação continuada de gestores e professores da rede municipal de ensino, associado a sistematização de documento normativo (MARATAÍZES, 2015), objetivo esse exposto nas reuniões e nos grupos focais que estendeu-se de setembro/2017 a abril/2018, na Universidade e na Secretaria Municipal de Educação.

Nesse período os sujeitos ao negociarem suas demandas e anseios em um processo que é constituído a partir da perspectiva da Ação Comunicativa (Habermas, 2012), chegam a contratualização (Barbier, 2007) do que seria possível desenvolver, entendendo então que a construção da política municipal de Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar, pela via da formação continuada, com grupos de estudo-reflexão seria mais abrangente e necessária, visto que o município realizou um concurso público para contratação de professores para atuarem nessa modalidade de ensino, e algumas demandas a partir de então surgiram.

Assim, os gestores inseridos no processo de colaboração com os pesquisadores da UFES iniciam um movimento no município se convertendo em investigadores (Carr; Kemmis 1988), onde começam a realizar grupos de escuta com os profissionais da Rede Municipal de Ensino buscando ouvir suas demandas e anseios quanto à formação continuada e Educação Especial.

Inicialmente, foram realizados nove grupos de escuta com os profissionais (equipe técnica da Semed, diretores, pedagogos, professores especialistas e professores regentes de classe) da Rede Municipal de Ensino nos turnos matutino e vespertino.

Sendo assim, a partir desses momentos de escuta e através dos discursos pode-se chegar a um entendimento mútuo dos envolvidos, perpassando a via da racionalidade, que para Habermas (2012) é a maneira como os sujeitos capazes da linguagem e ação utilizam o conhecimento e isso resultará em consensos provisórios ou acordos nas tomadas de decisões nos modos de se pensar a formação continuada e a Educação Especial.

## Considerações finais

Os dados analisados sobre esse momento de acompanhamento das ações de elaboração da política pública relativa à formação continuada dos professores e a construção da Política de Educação Especial do município de Marataízes – ES possibilita concluir que nos momentos de reuniões, grupos focais e grupos de escuta os gestores estão investigando seus contextos promovendo espaços de diálogos e reflexões, visando desenvolver ações para a elaboração da política perpassando a formação continuada dos profissionais.

Desse modo, concordamos com Barbier (2007) que “uma pesquisa-ação não é suscitada pelo pesquisador. Este, preferentemente, acolhe-a (p.119). Nesse sentido, após esse primeiro movimento dos gestores de escuta dos profissionais continuaremos colaborando com o município, no que diz respeito a análise das primeiras demandas levantadas pelos profissionais e elaboração da proposta inclusiva.

## Referências

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Liber Livro, 2007.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº. 2. Institui diretrizes nacionais para a educação especial da educação básica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 14 de set. 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, 2008.

CARR, W.; KEMMIS, S. **Teoría crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado**. Tradução de J. A. Bravo. Barcelona: Martinez Roca, 1988.

HABERMAS, J. **Teoria do agir comunicativo**. Vol 1 e 2. Trad. Paulo A. Soethe. Revisão de Flávio Beno Siebeneichler. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

MARATAÍZES (Cidade). **Lei Complementar nº 1790**, de 19 de junho de 2015. Institui o Plano Municipal de Educação para o decênio 2015-2025 e dá outras providências. Marataízes, 2015. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/es/m/marataizes/lei-complementar/2015/179/1790/lei-complementar-n-1790-2015-institui-o-plano-municipal-de-educacao-para-o-decenio-2015-2025-e-da-outras-providencias>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

MUNDIAL. B. **Relatório Mundial sobre a deficiência/ World Heath Organization, The World Bank**; trad. Lexicus Serviços Linguísticos. São Paulo: SEDPcD, 2012, 334p.